

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

10.º/11.º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Curso Geral e Cursos Tecnológicos — Agrupamento 3

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE INTRODUÇÃO À ECONOMIA

I

1.

Com a sociedade de consumo passa a ser mais fácil produzir do que vender e as mercadorias têm inerente um valor funcional e uma elevada carga simbólica: um automóvel satisfaz uma necessidade de libertação espacial, mas tem implícita uma conotação de prestígio e distinção.

Beja Santos, *Guia do Consumidor Prevenido*, Temas e Debates, 1999
(adaptado)

1.1. Indique duas características da sociedade de consumo implícitas no texto.

1.2. Explique em que medida a publicidade influencia o consumo.

2. Suponha que a oferta e a procura de laranjas num determinado período de tempo apresentam o seguinte comportamento:

Preço por kg (em escudos)	Quantidade procurada (em kg)	Quantidade oferecida (em kg)
10	90	30
15	75	45
18	47	47
20	35	60
25	30	75

2.1. Explícite o significado do preço de equilíbrio apresentado no quadro.

2.2. Suponha que aumentava o preço dos fertilizantes necessários ao tratamento das laranjeiras. Indique o efeito provocado por esta subida de custos no preço e na quantidade procurada de laranjas.

V.S.F.F.

II

1. Considere os seguintes valores, referentes a um determinado país da União Europeia, em 1998.

BALANÇAS	SALDOS
Balança de Mercadorias	-3025
Balança de Serviços	1475
Balança de Rendimentos	1680
Balança de Transferências Unilaterais	935
Balança de Capitais	1040

Valores em unidades monetárias

- 1.1. Determine o Saldo da Balança de Transacções Correntes. Apresente todos os cálculos que efectuar.
- 1.2. Indique a rubrica da Balança de Transacções Correntes em que registaria os fundos comunitários provenientes da União Europeia para o país considerado.

III

1.

A ajuda externa tem desempenhado um importante papel na transformação dos países menos desenvolvidos, apoiando políticas e projectos de desenvolvimento, inovações e investimentos na agricultura que melhoraram a vida das pessoas pobres do mundo, como por exemplo a Revolução Verde. Estes projectos foram financiados, coordenados e disseminados por programas de ajuda bilaterais e multilaterais. Mas, por outro lado, a ajuda externa pode ser um fracasso. Várias décadas de ajuda não deixaram um rasto de desenvolvimento.

Assessing Aid, A World Bank Policy Research Report, Oxford University Press, 1998
(adaptado)

- 1.1. Distinga ajuda bilateral de ajuda multilateral.
- 1.2. Comente a afirmação sublinhada no texto, tendo em atenção duas causas da falência da ajuda:
- uma da responsabilidade dos países doadores;
 - outra da responsabilidade dos países receptores.

2. Observe o seguinte quadro.

Países	Dívida externa – 1996 (em % do PIB)	Serviço da dívida – 1996 (em % das exportações)
Moçambique	325	33
Guiné-Bissau	297	38
Burundi	103	28
Níger	83	39

Fonte: *The Least Developed Countries*, ONU, 1998

2.1. Explique, tendo em conta os valores do quadro, de que forma a dívida externa constitui um obstáculo ao desenvolvimento dos países indicados no quadro.

IV

1. Observe o quadro que se segue.

Emigração legal portuguesa

Valores em unidades

	TOTAL	EUROPA
1950-60	342 928	16 393
1960-70	642 962	393 118
1970-74	293 758	181 102

Fonte: *Janus 99/2000*, U.A.L. e Público, 1999

1.1. Exponha os factores determinantes dos valores mais elevados da emigração portuguesa para a Europa, tendo em atenção o quadro apresentado.

1.2. Enuncie três consequências da emigração para a economia portuguesa, nos períodos considerados no quadro.

2.

Desde 1988 que os então doze membros da Comunidade decidiram duplicar os fundos financeiros destinados às despesas estruturais; até 1993 são consagrados 14 mil milhões de «écus» ao desenvolvimento das regiões em atraso, à ajuda ao desemprego de longa duração e à modernização das estruturas agrícolas.

A Europa em Movimento, Comissão das Comunidades Europeias, s/d

2.1. Faça corresponder a cada um dos objectivos focados na frase sublinhada no texto os respectivos fundos estruturais.

FIM

V.S.F.F.

130/3

COTAÇÕES

I

1.		
1.1.	10 pontos
1.2.	15 pontos
2.		
2.1.	15 pontos
2.2.	15 pontos

55 pontos

II

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	10 pontos

30 pontos

III

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	25 pontos
2.		
2.1.	20 pontos

65 pontos

IV

1.		
1.1.	20 pontos
1.2.	15 pontos
2.		
2.1.	15 pontos

50 pontos

TOTAL 200 pontos